

O HERALDO

Director, proprietario e administrador
JOSE MARIA DOS SANTOS
RUA NOVA PEQUENA, 1 E 3

ANTIGO "JORNAL DE ANNUNCIOS"

Redacção, administração, composição e impressão
TYPOGRAPHIA BUROCRATICA
RUA NOVA PEQUENA, 7 E 9

UMA CRUZADA SANTA

A INSTRUÇÃO PRIMARIA NO ALGARVE

I

O factor mais importante do engrandecimento d'um paiz é sem duvida a instrução dos seus filhos. O elemento mais valioso do progresso do Algarve seria assim incontestavelmente a educação intelectual e profissional dos habitantes d'esta provincia.

Não é a instrução, adquirida na Universidade ou nas escolas superiores, que aqui nos referimos, porque d'essa ficam naturalmente excluidos, em regra, os que não têm paes ou protectores abastados, cousa não commum na collectividade algarvia, onde já se nota, em alguns pontos, a demasia da abundancia d'estes privilegiados em relação ás necessidades da vida do resto da população. Ha, por exemplo, terras por ahí em que os médicos e os advogados em geral não apuram honorarios correspondentes á extensão dos seus cursos de habilitação.

Tambem não alludimos aos preparatorios que se alcançam nos lyceus, por quanto a maior parte dos que começam a obter os, pára no meio por falta de recursos, ou, se os completa é pela mesma causa inibida de frequentar aulas de mais elevada classificação, e fica reduzida á carencia de disputar empregos, de ordinario, mal remunerados, quando por acaso apparecem.

Do que esta região do paiz essencialmente necessita é sobre tudo da instrução primaria amplamente desenvolvida, chegando a todas as classes, até ás mais pobres e humildes, de modo que todas possam receber perfeito conhecimento dos seus direitos e dos seus deveres sociaes.

E' de que todas sem excepção, com aprendizagem da leitura, da escripta e dos processos das operações arithmeticas, estudem o uso d'estas noções nas exigencias actuaes da luta pela existencia, desprezando-se do ridiculo do fanatismo supsticioso da baixeza das sujeições humilhantes, e compreendendo emfim a obrigação de serem honradas e laboriosas, de concorrerem de todas as formas para o bem commum, envidando os seus esforços no limite que o direito lhes assigna.

E, depois de assim preparadas com estes rudimentos indispensaveis á intelligencia dos encargos e regalias que a lei natural e a da nossa sociedade politica lhes impõem e conferem, que fosse admitido o maior numero ao estudo pratico e do theorico-pratico das materias que se ligam com as diversas profissões e industrias já existentes e as que conviria estabelecer-se na provincia, em vista das riquezas do seu solo, e em harmonia com os requisitos da sua população que entrava forçosamente n'uma phase mais larga de progresso.

Ora, a instrução primaria em Portugal deixa muito, muitissimo a desejar: a percentagem enorme dos analfabetos comprova-o acima de todas as outras possiveis demonstrações. O Algarve não está mais adiantado n'este assumpto. Muitas dezenas de milhar d'algarvios, principalmente fóra dos centros mais populosos laboram n'uma completa

ignorancia, são escravos das crençes, dos erros d'espirito que os paes lhes infiltraram, servos de quem lhes paga, inimigos de quem lhes combata estes prejuizos e que os procure dirigir pelo são e racional caminho. Dos que receberam as luzes da instrução nas escolas, muitos apresentam uma educação desorientada, peor mil vezes do que os de todo ignorantes:—de character egoista, sem contemplação nem respeito pelo bem estar alheio. Em todos estes, a rotina das convicções e dos methodos assume as proporções de verdadeira sciencia, —e afastal-os d'ella constitue a função obrigatória d'uma instrução elemental, devidamente regulada, estendendo-se a todos e não a parte, e que siga um programma adaptado a habilitar os discipulos para a comprehensão exacta dos seus deveres e direitos, como acima registámos.

A's estações superiores cabe com effeito grande responsabilidade do atrazo em que este grau de instrução, chamada obrigatória segundo a lei, se arrasta no Algarve, já por não crearem o numero d'escolas d'ambos os sexos bastantes para a ministrar, já pela falta de nomeação de professores auxiliares para aquellas onde ha excesso de frequencia, já por não exercerem a conveniente fiscalisação por parochias das crianças em idade escolar, já ainda por outras culpas entre as quaes occupam importante logar o atrazo extraordinario no pagamento das casas e a avareza excessiva nos ordenados dos mestres. Mas sobre um certo numero d'estes impende tambem uma grande somma de responsabilidades, pela negligencia que ostentam no cumprimento da sua missão, deixando d'ensinar aos alumnos o que aprenderam para lhes transmitir, antes e depois da instituição da escola districtal de habilitação em Faro. Foi para ficarem estereis em fructo nas villas e nas aldeias sertanejas que passaram annos na empreza ardua de compulsar livros de varias doutrinas, que em breve entregam ao abandono em seguida á sua collocação no professorado? Esta arguição não envolve a todos, felizmente; porem ainda assim as suas consequências fazem-se sentir duramente onde tem applicação; e a concorrencia, relativamente pequena aos exames de grau superior, comparada com a população infantil das freguezias do campo, onde maior necessidade se manifesta á evidencia de difusão copiosa d'ensino, confirma bem a indiferença de que todos, desde o governo até aos respectivos mestres, padecem n'este momentoso ramo do serviço publico.

Anima-nos comtudo, n'esta dedução provavel da sorte futura da provincia, o facto de comparecerem a exame muitas meninas, que hão de ser amanhã mães de familia, e que nos indicam assim esperanças promettedoras de melhor provir. São benemeritos os professores ou professoras que as instruem e preparam para educarem uma nova geração que pela sua cultura intellectual leve vantagem á presente em que domina o analfabetismo com os defeitos a elle inherentes,

embora os mais perigosos sejam contrariados pela indole pacifica do nosso povo. Graças a este genio soffredor e naturalmente benigno, não temos a lamentar os infortunios que derivam da desordem violenta dos espiritos ignorantes, se bem que experimentemos outros não menos graves e ponderosos, na fallencia da prosperidade economica que, sem essa ignorancia, poderíamos ter já realisado.

Sobre a instrução profissional fallaremos no seguinte numero.

OS NOVOS MINISTROS

Com excepção do sr. conselheiro Wenceslau de Lima, chefe do governo e ministro do reino, todos os outros membros da actual situação são ministros pela primeira vez.

O dr. Francisco José de Medeiros, ministro da justiça, foi aquelle que teve melhor acolhimento em toda a imprensa, pelas suas ideias liberaes.

E' um antigo parlamentar e um juriconsulto distincto, tendo entre diversas sentenças e publicações, um livro intitulado *Sentenças*, que os caudiscos apreciam como obra de raro valor.

Foi eleito deputado, pela primeira vez, em 1879, e, depois, quasi interruptamente, até 1904, entrando na camara dos pares. Na camara dos deputados relatou numerosos projectos de importancia.

Quando recentemente ainda, em 1907, se discutia na camara dos pares a lei de imprensa do ministerio João Franco, combateu a em um notavel discurso, afirmando as ideias mais liberaes, como ainda mais recentemente as affirmou tambem com a apresentação, na mesma camara, do projecto de reforma do Juizo de Instrução Criminal.

Tambem o dr. Francisco José de Medeiros apresentou ultimamente dois trabalhos valiosos á camara dos pares: a reforma da policia e a reorganisação judicial.

O novo ministro é natural de Valpassos, onde tem uma grande influencia eleitoral.

Actualmente, é juiz da Relação de Lisboa.

O major Francisco de Paula Azeredo é filho do conde de Samodões, um dos vultos proeminentes do partido catholico no Porto. E' major de engenharia e lente da Academia Polithenica do Porto. Desde a Universidade, onde fez o curso de mathematica, passa por ter um grande talento, possuindo tambem qualidades moraes de subido apreço. Não era politico. Nunca foi deputado.

O general Elvas Carneira, ministro da guerra, foi durante muitos annos chefe do estado-maior, da primeira divisão militar. E' um espirito extremamente culto e liberal.

General de brigada, exercia ultimamente os cargos de director dos serviços de estado maior e vogal da secção do conselho superior da defeza nacional. E' grande official da Ordem de S. Bento de Aviz, por serviços distinctos, official de S. Thiago, condecorado com a medalha de ouro de bons serviços e com o Mérito Militar de Hespanha.

O coronel Carlos Roma do Bocage é um dos mais conhecidos officiaes de engenharia, tendo manifestado sempre ideias conservadoras.

Eleito deputado pela primeira

vez para a legislatura de 1884-1887, Roma do Bocage esteve, tambem, na mesma camara desde de 1890 a 1894. Como militar e como diplomata tem desempenhado importantes commissões de serviço. Emquanto deputado pertenceu ao partido regenerador, em que não trabalhou activamente, mas em que se manteve até que o sr. Campos Henriques se separou d'aquelle partido. N'essa occasião fez a de claração publica de que tomara uma situação independente na politica. E' par do reino, por herança de seu pae, José Vicente Barbosa du Bocage, que foi um notavel homem de sciencia e um politico de assignalado valor. E' commandante da Escola Pratica de Engenharia em Tancos.

O coronel de serviço do estado maior Antonio Alfredo Barjona de Freitas foi escolhido para a pasta das obras publicas.

Filho do celebre estadista Barjona de Freitas, tem-se conservado apesar d'isso, alheio á politica. Assentou praça em 1876, foi promovido a alferes em 1882, a tenente em 1884 e no mesmo anno a capitão, a major em 1883, a tenente coronel em 1901 e a coronel em 1907. E' condecorado com a medalha de ouro de bons serviços, cruz de Mérito Militar e Naval de Hespanha, sendo tambem grande official e commendador de Aviz. Foi deputado em diversas legislaturas. Se não tomou um logar saliente entre os que fizeram carreira parlamentar, foi por ter dado outra orientação aos seus trabalhos. E' um engenheiro de reconhecido mérito e um apaixonado dos estudos agriculas. Foi governador no ultramar. Espirito ponderado, intelligencia brilhante e character honestissimo.

O ministro da marinha, conselheiro Terra Vianna, veio tambem do Porto.

E' formado em mathematica e philosophia pela Universidade de Coimbra, tendo tambem feito o curso da Escola de Pontes e Calçadas de Paris. E' um engenheiro distincto e uma intelligencia robusta.

Como lente do Instituto Industrial do Porto deu provas de grande proficiencia nas cadeiras que ali regiu.

Tem exercido com muita distincção varias commissões de serviço.

CHRONICA DE PARIS

O FEMINISMO PERANTE A SCIENCIA

De quatro mezes tiveram as feministas necessidade para tomar folego, depois da grande batida que lhes deu o eminente Dr. Perier que, alem de ser Director do Museo de Historia Natural de Paris e ocupar o posto que illustraram Buffon, Lamarck e Cuvier é tambem um grande sabio, um litterato distincto e membro da Academia das Sciencias e da Academia Franceza.

Trata-se do primeiro volume de uma obra que deve contar varios escriptos por diferentes homens de talento: o dr. Verneou, professor de anthropologia, Marcel Prevost, o delicado romancista que tão bem conhece o coração feminino; Jules Claretie e outros... e outras. A obra ha de ter por tanto todo o valor d'um definição dogmatica que dará cabo do feminismo *reles* tão em voga e, o que mais valor lhe dá, é que se não trata d'um trabalho de combate em que se luta contra argumentos ou escolhas: é um estudo da mulher na

natureza, na sociedade, na historia, no theatro, no romance e na tradição, feito com tanta independencia e altura de vistas que certos capitulos estão confiados a mulheres distinctas nos meios são e honrados da litteratura e das lides sociologicas.

Comprehendo perfeitamente o horror que o dito volume, já publicado, inspirou ás feministas e que tenham levado alguns mezes antes de decidir-se a responder, mas fizeram-no n'um artigo unico de jornal: é que na polemica apparecia uma luz nova de que a nova escola sempre fugira e que, alem de provar a incapacidade feminina para certas missões sociaes, redicularisa o feminismo d'um modo afrontoso.

Esta doutrina de emancipação feminina, com effeito, não passa d'uma grande synthese que parte de casos isolados cuja conexão e razão de ser não foram analysadas para—baseando-se em certas anomalias a que dão um valor que não tem—formar um corpo de doutrina sustentado com figuras litterarias das mais ordinarias em que se misturam incoherentemente palavras que os ventos que sopram fazem ecoar agradavelmente aos nossos ouvidos.

Não cabe expor aqui as ideias feministas, ainda que muito resumidas (a igualdade absoluta dos individuos dos dois sexos, por exemplo), pois muito conhecidas são, vejamos só o que a sciencia diz a este respeito, pela bocca d'um dos seus membros mais autorisados; o que é tanto mais interessante que é a primeira vez que a nova doutrina entra em campo com tal temivel e prestigioso adversario.

O movimento feminista—jiz o tal livro—tem prescindido completamente de todo o principio scientifico, pois nem sequer tem tido em conta a profunda divergencia de organisação que a natureza impoz entre os dois sexos a partir da primeira cellula. Em toda a natureza organisação o macho é um ser de nutrição imperfeita que nasce na pobreza para gastar, mais tarde, no trabalho, grandes quantidades de substancias que a femea tambem tem, mas que reserva para sua nutrição; quando é apenas um ovinho, o macho distingue-se pela sua actividade e pequenez; enquanto á femea, é de nutrição intensiva, nasce na abundancia e é tão golosa e egoista que até chega a devorar os irmãosinhos quando não encontra, com fartura, os elementos que lhe são necessarios e que lhe augmentam o volume. E estes caracteres da cellula primitiva são os que mais tarde hão de caracterisar os individuos, por se acharem em todos os tecidos do organismo.

E não é vã theoria feita *ad hoc*, mas argumentos provados, ha muito tempo, e com um fim exclusivamente scientifico principalmente por Blazinguen.

Mas deixemos fallar o dr. Perier. Em relação com a sua physiologia particular, cada sexo tem uma psychologia especial que, em todo o reino animal se auxilia com grande nitidez: no sexo feminino a grande preocupação é a propria alimentação e da descendencia, função, sobretudo esta ultima, em que os recursos do animal femea são maravilhosos, mas em virtude dos quaes não pode viver nem pensar como o homem, porque a sua psychologia e personalidade se acham separadas pela tensão em que a põe o exercicio da sua função primordial.

De sorte que a mulher pode ser inferior ou superior ao homem, sua igual, nunca, porque como cada órgão tem no cerebro sua representação, na mulher imperam forçosamente as ideias emanadas das funcções organicas que mais interessam a sua missão, ideias que não existem ou, se existem, são quasi nullas no homem: equiparar o homem e a mulher na sociedade equivaleria a dizer que a sua missão é idêntica na natureza.

Digam o que disserem, é impossível que a mulher seja igual ao homem, só se renunciar á sua razão de ser: a geração. Periodicamente doente, doente quando concebe, escrava do filho pelos proprios instinctos e sem lhe ser possível querer livrar-se d'esse jugo sob pena de commetter um crime de lesa-natureza é indispensavel á mulher a protecção do homem.

Assim pois em vez de organizar o trabalho da mulher como o do companheiro, importa fazê-lo mais em harmonia com a sua missão e isso só quando ella se encontrar isolada, quando a sociedade tiver de se occupar d'ella, fazendo-lhe então representar papeis em concordancia com os seus instinctos naturaes: educadora da infancia, amparo dos orphãos, dos velhos e doentes, alem dos trabalhos considerados até hoje como proprios do seu sexo.

Resumindo a sua obra, o dr. Perier escreveu uma phrase lapidaria contra a qual nada podem as locubrações dos poetas faltos de senso pratico, ditos sociologos, que provocaram o mallogro feminista: «A mulher é a propriedade do filho!»—

A isto as feministas responderam com um unico artigo de Sophia Geismar, que é um canto ao vicio e a perda de todo o senso moral, que ainda vem dar maior razão ao dr. Perier, pois chega a dizer a escriptora, fallando da injustiça da sociedade para com as mães—solteiras, que estas fazem muito bem em destruir o fructo dos seus amores illicitos, já que o mundo e o egoismo do homem consideram «aquillo» como um crime.

Minha senhora: Os males de que sofre a humanidade são obra exclusivamente feminina na sua criação como na sua conservação através dos tempos.

Paris, maio de 1909.

Rafael Mesa.

AGRADECIMENTO

José Silverio Capella Almodovar, João Jacintho das Doreas e José Manoel Centeno, directores do Grupo d'Amadores Dramaticos, veem por este meio agradecer ao Ex.^{mo} Sr. Dr. Fructuoso da Silva, director-ensaiador do referido Grupo, a solicitude e actividade com que cooperou na recita dada em 16 do corrente em beneficio dos sobreviventes da catastrophe do Ribatejo, conseguindo a cooperação de elementos extranhos e que muito concorreram para o exito da recita e ainda a gentileza de ter agradecido em nome do grupo a coadjuvção d'esses elementos.

José Silverio Capella Almodovar.
João Jacintho das Doreas.
José Manoel Centeno.

Musica no passeio

Toca hoje no passeio d'esta cidade, das 7 1/2 ás 9 1/2 horas da noite, a banda de infantaria 4, executando o seguinte programma:

1.ª PARTE

Marcha militar, de Aureliano Gonçalves.
Quando o amor rejuvenesce, valsa de Cremieure.
«Pot-pourri» da opera Tosca, de Puccini.
Lisboa, rapsodia de Cordeiro.

2.ª PARTE

«Pot-pourri» da zarzuela El-Rei qui rabió, de Chapi.
Fado Mantua.
Ordinario.

REVISTA SEMANAL

SEM POLITICA

A nossa situação nacional e internacional

A principal noticia politica que o chronista imparcial pode apresentar aos seus leitores é a politica dizer-se em férias por algum tempo.

O parlamento foi adiado por dois mezes, facto com que concordaram unanimemente as hostes politicas da monarchia, que por momento dizem ensarilhar armas, fingindo obedecer á voz de expectativa benevola que os seus chefes sorratamente determinaram.

Diz-se que durante este periodo os ministros vão estudar as questões attinentes ás suas pastas. Todavia uma expressiva caricatura publicada n'um dos ultimos numeros das *Novidades* apresenta o sr. Wenceslau de Lima, pondo as costas no seguro, alarmado com tanta expectativa benevola.

Na sinceridade d'aquella expectativa não acreditamos nós, nem poderá acreditar quem serena e imparcialmente veja dois palmas adiante do nariz. A tal expectativa é apenas um compasso de espera até que entre novamente em scena o pau de bater bifes. No entanto até lá far-se á o possível trabalho de sápa, intrigar-se-á quanto se poder, por-se-á em jogo toda a ciganice politica das clientellas partidarias, o que porá de parte todas as momentosas questões nacionaes e internacionaes.

Esta é a nudez forte da verdade; a tal expectativa benevola o manto diaphano da phantasia.

Entre as questões internacionaes ha a considerar a questão dos sanatorios da Madeira, as negociações á cerca de Macau, as questões da Afaica do Sul, o recrutamento dos serviços para S. Thomé, o tratado de commercio com a Alemanha etc.

E para cumulo de infelicidade até parece que se vae retrahindo o braço protector da Inglaterra, a grande nação nossa alliada. Pelo menos é o que se deprehende das ultimas noticias dos jornaes. Assim é que se lê que o presidente da *Anti-Slavery Society*, acompanhado do Bispo de Durban e de outros prelados, acaba de lançar um vigoroso appello ás egrejas inglezas contra a *escravatura* de S. Thomé no qual se solicita de todos os christãos que se unam para acabar com esse *traficio deshumano*.

A quanto baixou o nosso descredito perante o estrangeiro que até já se appella para a intervenção da civilização christan contra nós!

Um artigo do *Siècle* de Paris, publicado ha poucos dias, affirmava que a questão de Macau se aggravou, parecendo até que a Inglaterra pretende apoiar a China contra Portugal, que as tropas Chinezas ameaçam a fronteira portugueza, e que a liga anti-portugueza, fundada recentemente em Cantão, já conta cicoenta mil membros.

Estes factos são por si bem eloquentes para que a sua simples enumeração nos possa dar ideia da nossa precaria situação internacional.

O que se passa áquem das fronteiras é do dominio de todos nós, pelo menos o que salta á simples vista. Evidentemente um tal estado de coisas não pode prolongar-se por muito tempo.

Isto assim não é viver: é antes uma patria que parece ir entrar na agonia, se não lhe acudir com remedio prompto e energico.

Tivemos o cataclismo subterraneo. Será elle o precursor do cataclismo politico?

20-5-1909. F. G.

De Monchique

No domingo saiu do edificio da Camara Municipal, um bando pretorio em beneficio das victimas sobreviventes do terremoto.

Os donativos eram recebidos n'uma bandeira nacional na qual pegaram os srs. commendador Agoas, Figueiredo, F. de Castro,

ACABA DE APPARECER

GENTE SINGULAR

Livros de contos de M. Teixeira Gomes

A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

dr. Pavão, dr. Feio, Isidro Costa e Chaparro Junior.

O bando depois de percorrer as principaes ruas d'esta villa recolheu novamente á Camara Municipal verificando-se ter rendido réis 113825 réis e varios objectos de roupa.

—Está completamente restabelecido o nosso sr. Joaquim Alves, abastado lavrador e grande influente regenerador d'este concelho.

—Regressa amanhã a esta villa o nosso excellento amigo sr. José D. Pacheco rico proprietario e influente regenerador d'este concelho.

NOTICIAS PESSOAS

Fazem annos :

Hoje, 23—A menina Maria José Santos. Segunda, 24—D. Francisca Parra Barroso. Terça, 25—D. Isabel Neves Centeno. Quinta, 27—Joaquim Manoel Judice Biker, conde de Arnozo, Francisco Maria d'Araujo Ribeiro.

★

Regressou de Castro Marim a sua casa n'esta cidade a esposa do sr. Manoel Falleiro, administrador da pharmacia do Compromisso Maritimo.

★

Está quasi completamente restabelecido de um forte ataque de «grippe» o sr. coronel Vasco Pereira de Campos, presidente da Camara Municipal d'esta cidade.

★

Esteve no domingo em Tavira o sr. João de Sousa Faisca, abastado capitalista de Loulé.

★

Acompanhado de sua esposa e filhos retirou para Lisboa o tenente sr. João Eduardo Franco Antunes Centeno.

★

Regressou da quinta da Torre d'Ayres á sua casa de Tavira, acompanhado de sua familia, o sr. Sebastião Estacio Tello.

★

Partiram na quinta feira para a capital os srs. dr. Silvestre Falcão e Francisco André do Rosario directores da Companhia Tavirense de Moagens e Massas.

★

Está restabelecido da enfermidade que o acommetteu ha dias o sr. tenente-coronel Silva Mimoso.

★

Estão n'esta cidade os srs. Manoel João Faustino e Manoel de Campos Senior, de Cachopo.

★

Está n'esta cidade o sr. Joaquim Soares, que completou o curso de pharmacia.

★

Partiu no rapido de sexta feira para Lisboa o solicitador sr. Joaquim Antonio Cordeiro Peres.

★

Retiraram para Lisboa o actor Manoel de Mattos e a actriz Herminia Lyster.

★

Passam bastante incommodados de saúde a sr.^a D. Maria do Carmo Lopes e o sr. José Soares Mansinho.

HORARIO DE COMBOIOS

ESTAÇÃO DE TAVIRA

O comboio correio que chegava de Lisboa ás 6,13 da manhã e seguia para Villa Real ás 6,18, passa a chegar ás 6,6, seguindo para Villa Real ás 6,11 da manhã.

O comboio mixto que chegava de Villa Real ás 5,38 da manhã e seguia para Lisboa ás 5,46, passa a chegar ás 6 horas da manhã, seguindo para Lisboa ás 6,7.

Estes dois comboios, correio e mixto, que de manhã cruzavam na Luz, passam a cruzar na estação de Tavira.

O *tramway* que chegava de Villa Real ás 9,6 da manhã e seguia para Faro ás 9,10, continua chegando e partindo á mesma hora.

O *tramway* que chegava de Portimão ás 11,1 da manhã e seguia para Villa Real 11,6 continua chegando e partindo á mesma hora.

O *tramway* que chegava de Villa Real ás 3,5 da tarde e seguia para Portimão ás 3,9 passa a chegar ás

3,10 da tarde, seguindo para Portimão ás 3,14.

O comboio correio que chegava de Villa Real ás 5,26 da tarde e seguia para Lisboa ás 5,31, continua chegando e partindo á mesma hora.

O *tramway* que chegava de Faro ás 5,53 da tarde e seguia para Villa Real ás 6 horas, passa a chegar ás 4, 57 da tarde, seguindo para Villa Real ás 5,3.

Estes dois ultimos comboios, o correio e o *tramway* de Faro, que cruzavam na Luz, passam a cruzar na Conceição.

O comboio mixto que chegava de Lisboa ás 11,51 da noite e seguia para Villa Real ás 11,58, passa a chegar ás 11,31 da noite, seguindo para Villa Real ás 11,38.

Armações d'atun

PEIXE VENDIDO NA LOTA DE VILLA REAL DE SANTO ANTONIO NA SEMANA FINDA EM 22 DE MAIO.

Abobora—23 atuns, 15 atuarros. 38 albacoras, e 44 cachoretas; 3488132 réis.

Medo das Cascas—28 atuns e 6 atuarros; 4698833 réis.

Barril—74 atuns, 28 atuarros 11 albacoras, e 200 cachoretas; 1.1688933 réis.

Livramento—134 atuns, 27 atuarros, 21 albacoras e 20 cachoretas; 2.2358633 réis.

Bias—7 atuns, e 1 atuarro; réis 848000.

Ramalhete—93 atuns e 15 atuarros; 1.4138499 réis.

Medo Branco—87 atuns e 32 atuarros; 1.5698083 réis.

Forte Novo—38 atuns, 7 atuarros e 1 albacora; 6798749 réis.

Olhos d'Agua—105 atuns e 12 atuarros; 1.5368660 réis.

Senhora da Rocha—156 atuns e 42 atuarros; 2.3348415 réis.

Cabo Carvoeiro—135 atuns e 10 atuarros; 1.9918666 réis.

Torre da Barra—9 atuns e 6 atuarros; 1178000 réis.

Atalaya—70 atuns, 53 atuarros, 39 albacoras e 168 cachoretas; rs. 1.5248524.

TOTAL : 959 atuns, 254 atuarros, 110 albacoras e 432 cachoretas, no valor de 15.4738127 réis.

Correio para Santo Estevão e Santa Catharina

Começou no dia 20 um novo horario do correio para Santa Catharina, passando por Santo Estevão.

Parte d'aqui todos os dias ás 8 horas da manhã, chegando a Santo Estevão ás 9 horas e a Santa Catharina ás 11 horas. Volta de Santa Catharina á 1 hora da tarde, chegando a Santo Estevão ás 3 horas e a Tavira ás 4 da tarde.

Por este novo horario os habitantes de Santo Estevão e Santa Catharina podem responder no mesmo dia á correspondencia do norte, o que é de grande vantagem especialmente no ramo commercial.

OS QUE MORREM

Na tarde de ante-hontem succumbiu á dolorosa enfermidade que desde ha mezes o atormentava e para a qual foram infructiferos todos os esforços da sciencia medica, o 1.º sargento de infantaria 4 sr. Balthazar José. Rapaz excessivamente modesto, mas muito illustrado, trabalhador e intelligente, de uma conducta moral irreprehenivel e de uma bondade que raras vezes se eguala, facil lhe foi a conquista de uma profunda sympathia e consideração não só entre os seus camaradas e toda a officialidade superior do regimento a que

pretencia, como entre todas as pessoas que foram das suas relações. Por isso a sua morte foi sinceramente sentida e chorada.

O funeral do desditoso rapaz effectuou-se hontem no cemiterio da Ordem Terceira de S. Francisco, sendo pela sua concorrência e manifestação saudosa, a prova do sentimento geral que esta morte produziu.

A's borlas do caixão pegaram os seguintes turnos:

1.º—Coronel Francisco dos Anjos Marinho, tenente coronel Cunha, major Braziel, capitães Rollo e Aguiar e o sr. Antonio Pereira de Vasconcellos.

2.º—Tenentes Corvo, Gama Pinto, Pacheco, Coelho e Ramos e alferes Raul Franco.

3.º—Alguns de seus camaradas e contra mestre Martinó.

Sobre o athaude foi deposta uma coroa.

No dia 17 falleceu n'esta cidade, após cruciante soffrimento de alguns annos, a sr.^a D. Thereza dos Martyres Figueiredo, muito conhecida e estimada em Tavira.

O seu enterro realisou-se no dia seguinte no cemiterio do Carmo, sendo deposta sobre o athaude uma coroa de violetas, campainhas e rosas, com fitas de seda roxa françadas a ouro e a seguinte inscripção: *A' nossa adorada mãe, filha e irmã—Ultimo beijo de saudade de seus filhos.*

Falleceu ha dias no Porto, repentinamente, o nosso patricio sr. Desiderio Procopio Simplicio Franco, empregado superior da contadoria da alfandega d'aquella cidade. Alem de extremas qualidades pessoasas tinha o predicao artistico de ser um eximio pianista.

DECLARAÇÃO

O abaixo assignado declara que, para todos os effeitos, o seu nome é simplesmente Pedro Thomaz de Mendonça e não Pedro Thomaz de Mendonça e Lndo como em geral é conhecido, não reconhecendo como seu este ultimo appellido.

440 Pedro Thomaz de Medonça.

Athayde d'Oliveira

MONOGRAPHIA DE VILLA REAL DE S. ANTONIO

Preço: 500 réis. Vende se no estabelecimento de Gavino Peres Rodrigues, em Villa Real de Santo Antonio.

Aos que soffrem doenças do peito

Os numerosos medicos que fazem uso da *Solução Pautauberge* consideram-na como o remedio mais seguro e efficaç para todas as doenças dos pulmões e dos bronchios. Composta de creosote puro de faia e de chlorhydrophosphato de cal — o antiseptico mais poderoso e o reconstituinte mais energico — augmenta rapidamente a vontade de comer e as forças, facilita a expectoração e cicatriza as lesões pulmonares. A *Solução Pautauberge* nunca cansa o estomago; não tem rival para o tratamento das constipações antigas e descuradas, bronchites e tuberculose; para as consequências da grippe, pleuriz e pneumonia. Dá força e saúde ás crianças de compleição fraca, pondo-as ao abrigo da tuberculose. Vende-se em toda a parte.

CANTIGAS

(A rir)

A. C.

Emquanto correm os dias
E voam as horas lesta,
Finjo eu que te não amo,
Finges tu que me detestas...

Affirmam que não me queres,
Outros temem que tu caias,
Não se lembram que as mulheres
São o demonio... de saias!

Não zombes assim do amor,
Não pareça isso toleima!—
Porque o amor como o fogo
Também ás vezes nos queima...

O teu rapaz é caixeiro,
Não negues, não me desdiga,
Vende-te o amor aos metros,
Dá-te leucinhos e ligas...

Minha trigueira vaidosa,
Vaidosa sem ter de quê...
Se o meu olhar busca o teu
Foi costume que tomei.

Altas horas, alta noite,
E comigo já não falas...
Bem se vê, minha sonsinha,
Que por isso não te ralas...

As estrellas pequeninas
Perdem-se ao longe no espaço...
E o meu amor como estrellas
Vai-se nos versos que faço.

Dizem os mais, de mansinho,
Certas coisas que não creio...
Se elle ninguém sabe ainda.
De aonde a má-língua veio...

Jayme Cunha.

CARTA DE FARO

Como algarvios que somos e dos que mais querem á sua natal provincia, claro que hemos no respeitante ás projectadas festas do mez de junho proximo, concorrido com o nosso modesto quinhão propagandista. Pela imprensa local sabemos que a nossa apagada individualidade havia sido incluída n'uma das comissões respectivas, que não porque directamente qualquer comunicação por mais simples nos haja sido feita. Extranhámos e continuamos extranhando, é facto, que assim se houvesse procedido para conosco, mas tudo nos leva a crer que essa desatenção foi por mero lapso. Que, se um firme proposito houvesse denotante de menos consideração, quem nos conhece sabe que, felizmente, nos temos sempre, com a altivez que nos impõe o nosso nome honrado e o nosso labor honesto, desforçado condignamente de procederes que nos firmam em nosso brio e dignidade, que nos prezamos de ter. Temol-o provado bastas, repetidas vezes, n'este meio onde somos bem conhecidos e todos bem conhecemos.

Mas, repetimos, que tudo nos leva a crer que no caso referente se deu pura e simplesmente um lapso, não para admirar em quem se acha atarefado com tantos affazeres como os que demandam umas festas de tal natureza que, no anno transacto tanto brilhantismo tiveram e este anno, estamos crentes, não menos o terão para bem da provincia, da terra, e para gloria dos iniciadores e demais personalidades que os secundam. Porisso, *malgré tout*, proseguimos dando o nosso modesto concurso para as festas, pequeno é mas quem dá o...

As comissões teem proseguido trabalhando e emfim mais uma vez se provará com as festas de junho que se a protecção dos poderes superiores, ao tratar-se do desenvolvimento local é muito, mais, muitissimo mais o é a iniciativa particular, o brio e a affeição que se vota ao nosso torrão natal.

Já no anno transacto as festas da Cidade attrahiram aqui bons milhares de forasteiros, na sua maioria comprovincianos nossos e este anno a affluencia não será menor, antes superior, sobretudo se se conseguir como se deve e é de direito, que haja comboios extraor-

dinarios e a preços reduzidos, de sorte a facultar aos visitantes indispensaveis regalias.

Não é muito, nem é favor, que se alcance isso para os accorrentes ás festas de Faro, quando ahi por qualquer festarola sertaneja a administração dos caminhos de ferro faz essa concessão, com bem menos resultado pratico para o Estado, sem duvida.

Attrahir visitantes ao nosso Algarve, e nomeadamente agora á sua capital em festa é imprimir vida a uma provincia e a uma terra capital que tanto e tanto teem sido votadas ao desprezo, a ponto de as beneficiarem apenas com inutilidades, dando-lhes de mão beijada... o que os outros não querem, repudiam com chasco, e esfogueteiam ao libertar-se de taes motores progressivos.

Essa atracção, esse necessario infiltramento de vida, não se faz, não se adquire, senão como muita tenacidade no trabalho festivo, no dar-lhe um cunho inusitado, no derramamento d'uma propaganda não menos aturada. Ha quem desdenhe do Algarve? E' certo, e as mais das vezes, os desdenhados res... nunca o visitaram. Chame-mol-os pois, proporcionemos-lhe um iman, e uma vez n'este solo, a persistencia não se demorará. Vendo como S. Thomé, elles no seu intimo se convencerão quão descabidos os seus desdens e quão bem empregue o tempo gasto na visita!

Tratando-se d'um bem local todos se congregam para o alcançar. D'isso estamos certos. E ha de alcançar-se. As festas do anno passado excederam a expectativa de todos. A's de este anno sem duvida succederá o mesmo. Haverá mais diversões e entre ellas uma novidade—o divertimento taurino.

Por tudo, emfim, as festas merecem ser coroadas com uma assistencia larga não só de comprovincianos, como dos que o não são e que abalam, muitas vezes, para alem barreiras, em demanda de ares que lhes refresquem o peito abalado, de paysagem que a vista lhes encante e de momentos de diversão que lhes embale o espirito quicá ensombrado de maguas... quando a dentro do seu paiz teem tanto retalho não visto, como o Algarve, onde a paysagem se desdobra n'uma magnificencia adoravel, os costumes merecem conhecer-se e a pureza da ar tanto vitalisa.

Ao Algarve *touristes!* Ao Algarve! Visital o é receber a impressão real de quanto desmerecidamente mal d'elle se diz, é ter a comprehensão plena e exacta de que os seus desdenhadores... não merecem um segundo de consideração, nem teem um vislumbre de bom senso, nem uns laivos de justiça.

—O nosso velho amigo Antonio Gomes Almeirim, inspector do caminho de ferro de Lourenço Marques, que ha annos foi chefe da estação ferrea d'esta cidade, foi no principio da semana á capital ser presente á junta de saude do ultramar, sendo-lhe concedidos sessenta dias de licença para tratamento. O sr. Almeirim já regressou a Faro.

—Acerca dos ultimos successos politicos muito se cavaqueia nos diversos centros da reunião. Uns mostram-se pezarosos; outros entremostam alegria. Curiosissimos os politicos! Para elles essa deslavada D. Auzenda é tudo e... tudo o mais zero. Ter patrono no poleiro que lhes apague as vaidades e os enfarte de favorsinhos eis o o ideal. Lá se avenham!

—Já não existe Antonio José Gomes, o conhecido e bom velhote que os frequentadores da Central todos os dias e noites alli viam, inquirindo do estado de cousas d'este paiz, do cabriolar dos eleicoeiros, rogando ao Andrade a leitura dos diarios para de tudo se pôr ao corrente. Os seus soffrimentos ultimamente aggravados arrebataram-o para a derradeira viagem. Teve sempre por nós uma particular estima este homem que, acima de tudo, foi um bom pae. Avançado em annos elle conhecia bem os bastidores da politica local, e agora mesmo, não obstante o seu sof-

frer, quando se discutia politica, elle com as suas gargalhadas francas e bater de palmas dava á parlenda uma notula especial. Que descance em paz! A' sua familia enviamos a expressão sincera do nosso pezar.

—Approximando-se as festas da cidade não seria mau que a camara municipal pondo rigorosamente em vigor uma postura que cremos existir, levasse os donos de diferentes predios a caiar ou pintar a fachada dos mesmos, o que daria á cidade um aspecto bem mais agradável. Ha por ahi casas a quem ha uma boa dezena de annos se... não lava a cara.

Não acham aceitavel a lembrança? Muito isso desejamos. E' lindo e... hygienico.

DOENÇAS DAS PLANTAS

As plantas, como todos os seres vivos, estão sujeitas a alterações na sua vida normal, que podem comprometter mais ou menos a produção, dando lugar a prejuizos por vezes bastante grandes.

Evitar essas alterações, procurando que as plantas vivam em boas condições, deve ser uma das grandes preocupações de todo o bom lavrador.

As doenças das plantas são umas vezes causadas pela acção do meio, outras pela presença de parasitas, isto é, umas vezes podem ser devidas ao facto de faltarem no solo os elementos necessários para uma boa vegetação, a um excesso de humidade, a uma falta de arejamento conveniente, etc, outras vezes as doenças são provocadas por insectos ou outros animais, que vivendo á custa das plantas, as destroem mais ou menos por completo, ou originam alterações tão grandes na vegetação, que a sua cultura só pode dar prejuizo; outras vezes as perturbações na vegetação das plantas, são causadas por outras inferiores, que não podendo viver vida independente, vão-se alojar nos vegetaes cultivados, á custa dos quaes vegetam, enfraquecendo-os, ou mesmo destruindo-os algumas vezes, impedindo assim que deem qualquer producto remunerador.

As doenças das plantas são debelladas ou evitadas, umas vezes por meio de *adubações* ou *correctivos*, outras com a applicação de diversas *substancias* que, actuando directamente sobre os agentes do mal, o vão destruir ou impedir o seu desenvolvimento.

Estas *substancias*, umas vezes simples, como o *Enxofre* ou o *Arseniato de Chumbo*, são na maioria dos casos productos preparados segundo determinadas formulas, das quaes algumas de preparação simples, estão ao alcance de todo o lavrador; muitas outras só com difficuldades e despesas pode o agricultor obtel-as, com os meios de que ordinariamente dispõe; algumas mesmo de uso corrente, como é por exemplo a *Calda Bordeleza*, poucas vezes são preparadas como deviam ser, de forma que o agricultor consiga o maximo effeito com o minimo de despesa.

Por vezes e com frequencia, aconselha-se uma substancia para combater um determinado parasita, não porque ella seja a mais economica nem a mais efficaz, mas sim por ser a unica que o lavrador pode usar, attendendo aos meios de que dispõe.

Por todas estas razões e convictos de que prestamos um bom serviço aos agricultores, participamos-lhes que convidámos o Ex.^{mo} Sr. J. da Camara Pestana, antigo director do Laboratorio de Pathologia Vegetal, a ficar encarregado de uma nova secção da nossa casa, destinada a fornecer aos lavradores, todas as indicações necessarias para evitar ou debellar as doenças das plantas cultivadas, preparação de formulas especiaes sob a indicação dos agricultores.

Todas as consultas sobre estes assumptos deverão ser dirigidas a

O. HEROLD & C.^aR. da Prata, 14, 1.^o—Lisboa

Blasco Ibañez

Com destino ao Brazil e á Republica Argentina, onde vae realizar algumas conferencias litterarias e tratar de negocios das suas casas editoriaes—chegou no dia 14 a Lisboa o glóriozo escriptor hespanhol Blasco Ibañez, um amigo entusiastico de Portugal e uma das maiores cerebrações da raça latina. Tendo sido um politico exaltado e generoso, deslumbrado por todos os ideaes de justiça e de solidariedade humana, sustentou violentissimas luctas no seu paiz, tendo conhecido já os horrores do exilio e dos carceres. Mas, passada essa mocidade tormentosa e revolta, dedicou-se, quasi exclusivamente, á litteratura, sendo hoje, não só um forte e vigoroso romancista, á maneira de Emilio Zola, mas tambem um editor corajoso e fecundo, com largas vistas commerciaes, como se lhe corresse nas veias não só o sangue ardente dos artistas da sua provincia — a risonha Valencia—mas tambem o sangue aventureiro dos mercados levantinos.

Os seus romances, traduzidos em todas as linguas, teem hoje uma fama universal. Desde essa linda e commovente novella *La Barraca*—que tão intensamente nos descreve a vida regionalista da vasta *campiña* valenciana—até ao livro tragico de *Sangre y arena*, com os seus touros de morte, Blasco Ibañez descreve-nos toda a vida hespanhola, nas suas diversas regiões e em todos os seus aspectos, quer nas suas luctas politicas, quer nas suas aspirações de liberdade. E não é só um romancista de combate. E' tambem um estylista primoroso, de prosa burilada e quente, com aquelle cunho artistico que tanto caracteriza os modernos intellectuaes. Tem o sentimento da paisagem, e as suas descrições, a par do encadeamento dramático da acção, parecem verdadeiros, copiados do natural, com aquelle seu assombroso poder de estylista e a sua soberba riqueza de linguagem. A sua prosa parece trabalhada em mármore, tendo a animala, porem, todo o calor da sua alma de meridional.

Blasco Ibañez prepara agora mais dois livros: um acerca do Brazil, outro acerca da Argentina, não com aspectos politicos e economicos dos dois paizes, mas com impressões geraes, que tomem esses livros superiormente suggestivos e litterarios.

Pedem-nos a publicação do seguinte:

Conta da receita e despesa do espectáculo dado pelo *Grupo de Amadores Dramaticos* de Távira, na noite de 16 do corrente, a pedido da *Corporação de Salvação Publica* de Távira, em beneficio das victimas da catastrophe do Ribatejo:

Recetta

11 camarotes a 1\$200...	13\$200
9 " a 1\$600...	14\$400
15 " a 1\$000...	15\$000
52 plateias a 300	15\$600
40 geraes a 120	4\$800
Imposto do sello (isempto) ..	2\$320
Total	65\$320

Despeza

Aluguer do theatro.....	5\$000
Iluminações	2\$300
Continuo	1\$000
Porteuidor	1\$000
Distribuidor	1\$000
Programmas e bilhetes ..	550
Aluguer e transporte de cabelleiras	1\$200
Artigos para caracterisação	120
Comedias	440
Homens de trabalho, transporte de mobilha e limpeza	2\$200
Total	14\$810
Producto liquido...	50\$510
Somma	65\$320

Este producto liquido foi enviado em vale postal n.º 2:389, com data de 20 do corrente, ao ex.^{mo} Presidente da Sub-Commissão Districtal, Delegada da Grande Commissão Nacional de Soccorros, em

Santarem, acompanhado do seguinte officio:

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr.

Temos a honra de enviar a V. Ex.^a, em vale postal, d'esta data, a quantia de *cincoenta mil quinhentos e dez réis*, (50\$510), producto liquido de um espectáculo gentil e patrioticamente offerecido pelo Grupo de Amadores Dramaticos d'esta Cidade, a pedido da Corporação de Salvação Publica de Távira, a fim de V. Ex.^a o fazer applicar conforme o programma da Sub-Commissão de sua mui digna presidencia, em soccorro ás victimas da Catastrophe do Ribatejo.

Rogamos a V. Ex.^a a fineza de nos accusar a recepção d'este officio e importancia a que se refere.

Deus Guarde a V. Ex.^a

Távira, 20 de maio de 1909.

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr. Presidente da Sub-Commissão Districtal, Delegada da Grande Commissão Nacional de Soccorros, Santarem.

O Commandante do Corpo de Salvação Publica de Távira,
João José de Mattos Parreira.

O Director do Grupo d'Amadores Dramaticos,
Antonio Maria Fructuoso da Silva.

AGRADECIMENTOS

Antonio Maria Fructuoso da Silva, como director do *Grupo d'Amadores Dramaticos*, de Távira, por si e interpretando o sentir de todos os membros do referido *Grupo*, agradece, reconhecido, o amavel, prestimoso e generoso concurso prestado pelos distinctos artistas Herminia Lyster, Fernanda Figueiredo e Manoel de Mattos, que gratuitamente coadjuvaram o mesmo *Grupo*, na recita em beneficio das victimas da catastrophe do Ribatejo, englobando no mesmo agradecimento todos os executantes, amadores e profissionaes, que com o mesmo sentimento de generosidade compuseram a orchestra que abrilhantou aquelle espectáculo.

*

João José de Mattos Parreira, na qualidade de commandante da Corporação de Salvação Publica de Távira, e em nome da mesma Corporação, vem publicamente agradecer ao *Grupo d'Amadores Dramaticos* de Távira, a sua caridosa condescendencia e patriótica cooperação, dando o beneficio de 16 de corrente, conseguindo por esta forma, realizar o intuito que a mesma Corporação pretendia obter soccorros para as victimas da catastrophe do Ribatejo.

Festas em Faro

O ministerio das obras publicas contribuiu com a quantia de réis 150\$000, para ser conferida em premios por occasião das grandes festas n'aquella cidade e que se realisam nos dias 12, 13 e 14 de junho proximo impetervelmente. Estes premios são em beneficio da industria e da agricultura.

CONCURSO DE RAÇA TURINA

Realiza-se, no proximo dia 6 de junho, no Campo Grande, o concurso da raça turina, promovido pela Real Associação de Agricultura.

Tem sido distribuido o respectivo regulamento e programma a todos os socios e aos individuos e entidades que, do conhecimento da Associação, criam animaes d'esta raça, mas sendo possivel que algumas faltas se tenham dado n'essa distribuição, seria conveniente que, quanto antes, os interessados que não receberam esse regulamento e programma, o solicitem da Real Associação.

Ha já bastantes promessas de concorrencia, e bem será que o maior numero de creadores acceda ao convite que lhes foi dirigido, não pela importancia dos premios, como pela vantagem que advem de concursos d'esta natureza para o estimulo do melhoramento das raças pecuarias.



Vendem-se 12 pipas em bom estado, bem como uma prensa para uva. Nesta redacção se diz. 435

CASAS

Vende-se uma morada de casas na rua das Portas de S. Braz, com os n.ºs 9, 11 e 13 de policia. Quem pretender pode dirigir-se a esta redacção. 432

HENRIQUE BORGES

CIRURGIÃO DENTISTA

pela Universidade de Coimbra

Doenças da bocca e dos dentes. Dentes artificiaes. Consultas gratis aos pobres ás 9 a manhã.

Praça Ferreira de Almeida, 5

42

FARO

ESTABELECIMENTO HYDROLOGICO

DE

PEDRAS SALGADAS

A MAIS RICA ESTANCIA DO PAIZ

ABRIU NO DIA 20 DE MAIO

ASSISTENCIA MEDICA, PHARMACIA, NOVO ESTABELECIMENTO BALNEAR COMPLETO SOBERBO PARQUE, DIVERTIMENTOS AO AR LIVRE, CASINO,

ESTAÇÃO TELEGRAPHO-POSTAL ETC.

AGUAS alcalinas, gazozas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas, uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabetes, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam innumerables attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hoteis, propriedade da Companhia: Grande Hotel, Hotel do Norte e Real Hotel de Avellames, todos elles muito ampliados.

Caminho de ferro até Pedras Salgadas.

Nascentes exploradas: Penedo, D. Fernando, Gruta Maria Pia, Grande Alcalina, José Julio Rodrigues e Penedo Novo.

Fonte D. Fernando: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural é excellente agua de mesa.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancellia Velha, 29 a 31 PORTO.

Depositarios em Lisboa—J. R. Vasconcellos & C.ª, Largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.

P. S. Sendo a Companhia proprietaria dos melhores hoteis d'esta formosa estancia, resolveu só permitir o gozo dos seus parques aos hospedes dos seus hoteis. 438



MACHINAS SINGER PARA COSER

6:000 PONTOS POR MINUTO!!!

O AGENTE d'esta Companhia, José de Sousa Botinas, residente na Rua do Mau Fóro d'esta cidade e com deposito de Machinas, vem por este meio participar a todas as damas e cavalheiros que se acha habilitado para fornecer qualquer machina ainda a mais luxuosa, tanto a prestações como a prompto pagamento, no que faz grandes descontos, apresentando tambem como novidade a nova machina, —**MODELO IDEAL**— domestica bobine horisontal, a mais aperfeçoada para todo o genero de trabalho domestico e que possui um machinismo da maxima perfeição. E' solida, ligeira, veloz, silenciosa e muito leve. Tem a Bobine horisontal com extractor. Dobador automatico. Estante de espheras. E' provida de accessorios utilissimos para diversos generos de trabalho.

Tambem se encarrega de todo e qualquer concerto, ainda o mais difficil, em machinas que sejam d'esta companhia, substituindo por nova qualquer peça gasta ou partida.

Admittem-se em troca machinas para coser de todas as classes e systemas, as quaes são destruidas á vista do comprador.

Tambem vende agulhas, oleo, algodão, sedas, peças soltas e accessorios para toda a classe de costura por preços summamente modicos.

E' tambem da maior conveniencia não entregar machinas para concertar a certos curiosos e charlaões que em vez de lhe empregarem molas de aço e enroladas á machina empregam molas de arame do 10 réis o metro, enroladas a alicate e á mão, bem como soldas a estanho.

Encarrega se mais ainda de envernisar, dourar e polir qualquer machina velha. 394

MADEIRA

De castanho para vasilhame, aduelas e fundagem, vende-se em boas condições, na estancia de madeiras de Domingos José Soares—TAVIRA. 425

Aos que soffrem doenças do peito

Os numerosos medicos que fazem uso da **Solução Pautauberge** consideram-na como o remedio mais seguro e eficaz para todas as doenças dos pulmões e dos bronchios. Composta de creosote puro de faia e de chlorhydro-phosphato de cal — o antiseptico mais poderoso e o reconstituinte mais energico — augmenta rapidamente a vontade de comer e as forças, facilita a expectoração e cicatriza as lesões pulmonares. A **Solução Pautauberge** nunca causa o estomago; não tem rival para o tratamento das constipações antigas e descuidadas, bronchites e tuberculose; para as consequências da gripe, pleuriz e pneumonia. Dá força e saúde ás crianças de compleição fraca, pondo as ao abrigo da tuberculose. Vende-se em toda a parte.



FAZENDAS PARA FATOS
F. A. GOMES
Praça da Constituição
TAVIRA

Grande sortimento de fazendas para todas as estações, bonitos cortes de calças e colletes de p antasia, gabões d'Aveiro e capas.

PREÇOS BARATISSIMOS 345

ENCADERNADOR
Travessa Castilho, n.º 13
FARO

Bernardo de Passos

GRÃO DE TRIGO
Versos á natureza. Preço 350 réis
Vende-se na tabacaria de José Maria dos Santos—TAVIRA

VENDE-SE

Pelo melhor preço offerecido—se este convier aos proprietarios—o local onde esteve edificado o predio que foi residencia do fallecido Santiago Perez Ponce, na rua das Portas de S. Braz, em Tavira, e o material remanescente do mesmo predio.

Propostas em carta fechada para casa de Maria Soledade Ponce y Sanchez-Peres de Castro.

As proposias serão abertas no dia 30 do corrente. 433

GRANDE HOTEL DUAS NAÇÕES

PROPRIETARIO—JOSÉ MARQUES

Rua da Victoria 41—Frente para a Rua Augusta
TELEPHONE 2040

LISBOA

ESTE antigo hotel, completamente transformado e modificado, acha-se installado n'um vasto e sumptuoso predio, reconstruido de novo e já destinado para este fim, pelo que o seu proprietario não se poupou a esforços afim de que o novo e modelar hotel reunisse em si tudo quanto ha de mais moderno, hygienico e confortavel.

O **GRANDE HOTEL DUAS NAÇÕES** acha-se situado no centro da Baixa, proximo dos caes de embarque e desembarque, estações de caminho de ferro, theatros, repartições publicas, correios e telegraphos, agencias, bancos, etc., e carros electricos á porta para todos os pontos da cidade.

Espaciosa sala de jantar com serviço em mezas pequenas, cozinha á portugueza e á franceza, dirigida por um dos mais habéis cosinheiros da capital, e um pessoal educado e habilitado para bem satisfazer as exigencias dos srs. viajantes. Magnificos e amplos quartos caprichosa e elegantemente mobilados.

Elevador para os cinco andares que compõem o hotel, os quaes são forrados a cortice e profusamente illuminados a electricidade.

Esplendida sala de visitas, piano, casas de banhos, gabinete de leitura, etc. enfim, tudo que diz respeito a um estabelecimento de primeira ordem como é o 399

GRANDE HOTEL DUAS NAÇÕES

HORTA

Vende-se uma no sitio da Palmeira, freguezia da Luz, pegada á estrada real de Moncarapacho; tem laranjeiras, limoeiros, pereiros e mais arvoredos mimosos.

Trata-se com o dono Antonio de Jesus Bravo, morador na mesma Horta. 437

FAZENDA

Vende-se uma no sitio de Santa Margarida, constando de terra de semear, alfarrobeiras, amendoeiras, oliveiras, figueiras, arvoredos mimosos e casas de moradia.

Trata-se com José de Mendonça, morador no alto no Cano,—TAVIRA. 436

CHARRETTE

Vende-se quasi nova, João Pedro Maldonado,—TAVIRA. 429

VENDE-SE

Um bom lagar de espremer uvas, com seus accessorios, taes como: parafuso e porca etc., etc., algumas pipas, quartolas, barris e dornas. Tambem se vende um banho de cantaria para destillação. Quem pretender entenda-se com José Frazão.—TAVIRA. 424



VENDE-SE o vapor *Gomes* 3.º. Machina em perfeito estado. Alta e baixa pressão, condensador de superficie, 35 cavallos. Caldeira nova. O casco de madeira.

Quem pretender dirija-se a Manoel V. Azevedo, Villa Real de Santo Antonio. 434

Athayde d'Oliveira

MONOGRAPHIA DE VILLA REAL DE S. ANTONIO

Preço: 500 réis. Vende se no estabelecimento de Gavino Peres Rodrigues, em Villa Real de Santo Antonio.

HOTEL CONTINENTAL

(O HOTEL DOS ALGARVIOS)

Um dos hoteis mais centraes: entrada pelo Rocio. Serviço de meza excellento. Preços vantajosos.